

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 1 de 12
	RECOP	

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: RECOP
Tipo de formulação: Sólido, pó molhável
Aplicação: Fungicida bactericida, classe toxicológica IV
Empresa: ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA
Endereço: Av. Basiléia, 590 – CEP: 27521-210 – Resende – RJ
Tel. (24) 3354-1176 / tel. 24 h (24) 3354-5323

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação do produto Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5
 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 1
 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 2

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência ATENÇÃO!

Frases de perigo H303: Pode ser nocivo se ingerido
 H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução **Geral**
 P103 Ler o rótulo antes da utilização.

Prevenção:
 P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta
 P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico
 P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P403: Armazenar em local bem ventilado.

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 2 de 12
	RECOP	

Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO DOS INGREDIENTES

Produto químico

Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico

NÚMERO DE CAS

Concentração (%)

Ativos: Oxiclureto de cobre

1332-65-6

min 84,0%

Inertes: Outros

Segredo Industrial

max. 16,0%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remova o paciente da área de perigo. Obter assistência médica levando a bula, rótulo do produto, ou receituário agrônômico.

Olhos

Lave imediatamente os olhos, delicadamente com água corrente durante 15 minutos, mantendo-os abertos. Consulte um médico ou oftalmologista, levando a bula, rótulo do produto, ou receituário agrônômico.

Pele

Remova as roupas contaminadas e lave a área atingida com água e sabão em abundância. Se houver irritação, procure o médico, levando a bula, rótulo do produto, ou receituário agrônômico.

Ingestão

Se mais de três goles foram ingeridas induzir o vômito. Para fazê-lo beber 1 ou 2 copos de água rapidamente e introduzir o dedo delicadamente na garganta. Obter assistência médica levando a bula, rótulo do produto, ou receituário agrônômico. Em caso de inconsciência, não induza o vômito nem dê nada pela boca.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou

Inalação: CL 50 inalatória para ratos fêmeas > 240 mg/L. Pele: Levemente irritante. A DL50 dermal para ratos é superior a 2000 mg/kg. Olhos: Levemente

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 3 de 12
	RECOP	

tardios irritante para os olhos. Ingestão: A DL50 oral para ratos: 1190 – 1520 mg/kg.

Nota ao médico Descontaminação com EDTA ou Penicilamina.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados Jato de água, pó químico, espuma, CO₂ ou outro meio equivalente. Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de grandes vazamentos considere a

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 4 de 12
	RECOP	

emergência

evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300metros. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar roupas de proteção impermeáveis e resistentes a produtos químicos. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver em estado seco. Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Não fumar no local de trabalho.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 5 de 12
	RECOP	

armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Materiais incompatíveis: Nenhum.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Não disponível.

Medidas de controle de engenharia

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória

Trabalhar em local com ventilação e exaustão adequadas. A concentração tem que ser mantida abaixo dos limites de exposição ocupacional. Para as operações em que o produto for agitado ou cause poeiras, utilizar máscara com filtro apropriado.

Proteção para as mãos

Utilizar luvas de PVC, borracha natural ou material equivalente.

Proteção para os olhos/face

Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção para pele

Utilizar vestimenta limpa para todo o corpo, com mangas compridas. Remover a roupa contaminada que deve ser lavada antes da reutilização.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto
(estado físico, forma, cor)

Sólido, micro granulado, verde claro - acinzentado, sem aglomerados e com boa fluidez, com possibilidade de poucos pontos azuis.

Odor

Característico

pH

~ 7,5 (1% em água destilada pH 7)

Ponto de fusão/ponto de congelamento

Não disponível

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 6 de 12
	RECOP	

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível
Ponto de fulgor	Não disponível
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não disponível
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível
Pressão do vapor	Não disponível
Densidade do vapor	Não disponível
Densidade relativa	~ 0,8 kg/L

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não disponível.
Estabilidade química	Estável sob condições normais de manuseio e estocagem.
Possibilidade de Reações perigosas	Não disponível.
Condições a serem evitadas	Calor e umidade excessivos, radiação solar.
Materiais incompatíveis	Nenhum.
Produtos perigosos da decomposição	O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	ROTA DE EXPOSIÇÃO	Conclusão / Observações
	Inalação	

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 7 de 12
	RECOP	

CL50 inalação (ratos fêmeas, 1h): > 240 mg/L

Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.

Pele

DL50 dermal (ratos machos): > 4.000 mg/kg

Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.

Ingestão

DL50 oral (ratos): > 2.000 mg/kg

Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.

Irritação para olhos (coelhos, 4 h):
Levemente irritante

Irritação para pele (coelhos, 4 h):
Levemente irritante

Irritação negligível da pele em temperatura ambiente. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.

Corrosão / irritação à pele Não classificado

Lesões oculares graves/irritação ocular Não classificado

Sensibilização respiratória ou à pele Não Classificado

Mutagenicidade em células germinativas Não Classificado

Carcinogenicidade Não Classificado

Toxicidade à reprodução Não Classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única Não Classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida Não Classificado

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 8 de 12
	RECOP	

Perigo por aspiração Não Classificado

12. INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

Ecotoxicidade	<p>O produto é muito tóxico para daphnias e tóxico algas. Evitar a contaminação de cursos de água com o produto.</p> <p>CL50 (96 h, peixes, salmo gairdneri, oncorhynchus mykiss) = 20 – 30 mg/L</p> <p>CL50 (96 h, peixes, P. promelas) = 2,5mg/L</p> <p>EC50 (48 h, daphnia magna) = 0,47 mg/L</p> <p>EC50 (48 h, daphnia similis) = 0,2 mg/L</p> <p>CI50 (96 h, algas verdes, S. subspicatus 86.81 sag.) = 8,23 mg/L</p> <p>CI50 (96 h, algas, S. capricornutum) = 62,0 g/L</p> <p>CI50 (3 h, bactéria, lama ativada) > 500 mg/L</p>
Persistência/degradabilidade	Não disponível
Potencial Bioacumulativo	Não disponível
Mobilidade no solo	Não disponível
Outros efeitos adversos	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

13. CONTROLE SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final	<p>Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.</p> <p>Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.</p>
---	---

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 9 de 12
	RECOP	

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTPP – Res 5232/16 ANTT

ONU: 3077

Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Oxicloreto Cúprico)

Classe de risco/subclasse de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

IMDG / DPC / ANTAQ

ONU: 3077

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Copper oxychloride)

Classe de risco/subclasse de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Not available

ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

ONU: 3077

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Copper oxychloride)

Classe de risco/subclasse de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Not available

DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL

Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal

RECOP

9/12

revisão:02

V:\SEGURANÇA\FISPQ

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 10 de 12
	RECOP	

Embasamento: Resolução 5232/16 da ANTT

ONU3077 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
(Oxicloreto de Cobre), 9, III

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Quando se tratar de transporte de produtos perigosos, cumprir a legislação em vigor. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

Decreto nº 7.404, de 23 de Dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

PRODUTO CONTROLADO: Não aplicável.

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 11 de 12
	RECOP	

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por

Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

Nota: A informação contida neste documento está baseada em nosso conhecimento de como é pretendido que se descreva nossos produtos do ponto de vista das exigências de segurança. Não deve ser interpretada então, como garantia de propriedades específicas. Para maiores esclarecimentos ou informações adicionais sobre o uso deste produto consulte a Albaugh Do Brasil.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725-2] – Sistema de Classificação de Perigo - GHS

[RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

RECOP
V:\SEGURANÇA\FISPQ

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 002 Revisão: 02 Emissão: 21/05/2018 Página 12 de 12
	RECOP	

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego